

444

A CONSTRUÇÃO DO MASCULINO NA IDADE DOS HOMENS. *Charles Roberto Ross Lopes, Rejane Barreto Jardim (orient.)* (UCS).

Durante muito tempo a masculinidade foi descrita como possuindo características universalizantes e a-históricas. Porém, o olhar dos pesquisadores tem se voltado para outras formas de ver e analisar a masculinidade que apontam para o caráter polissêmico do termo. Nessa perspectiva, a pesquisa irá explorar as representações referentes ao modelo de masculinidade tecidas pela sociedade medieval no século XIII, especialmente no Reino Ibérico de Castela. Esse estudo preliminar pretende analisar a construção do ideal de masculinidade no medievo, e evidenciar a debilidade das representações unívocas dos homens e do masculino no período investigado. Devido às novas possibilidades de pesquisa contempladas pela História, a Antropologia passou a auxiliá-la na compreensão de novos objetos de estudo. Fruto da ampliação do diálogo entre essas disciplinas, a temática proposta será analisada a partir de um enfoque histórico e antropológico. Essa investigação também fundamentar-se-á numa abordagem de gênero, na medida em que busca compreender a elaboração da conduta masculina na Idade Média, assim como as relações estabelecidas entre homens/mulheres e homens/homens, concebidas enquanto relações sociais de sexo. A fim de explorar os comportamentos masculinos no recorte espaço-temporal da pesquisa, serão examinados, à luz da categoria gênero, alguns dos mais de 420 poemas que compõem as *Cantigas de Santa Maria*, obra composta sob a direção do rei D. Afonso X. A investigação desse cancionero permite observar determinados aspectos da sociedade ibero-castelhana do século XIII, possibilitando refletir que a masculinidade é uma construção social e que nos mais diferentes contextos históricos e culturais ela é percebida e vivenciada de maneira diferenciada.